



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – 19  
1º. Semestre de 2009

**DISCIPLINA**

CÓDIGO / TURMA

NOME

HH803A

ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS IV

PRÉ-REQUISITOS

HH802/ AA200

**CARGA HORÁRIA:** (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA 02

PRÁTICA 00

LABORATÓRIO .00

ORIENTAÇÃO 00

ESTUDO 00

ATIVIDADE À DISTÂNCIA:

HORAS AULA EM SALA 02

**CRÉDITOS:**

02

**HORÁRIO:**

Sábado: 10h00 às 12h00

**PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL**

**CONTATO:**

Carolina Bortolotti

[linabortolotti@yahoo.com.br](mailto:linabortolotti@yahoo.com.br)

**PED:** A (  ) B (  ) ou C (  )

PAD

**EMENTA**

Problemas e impasses nos diversos processos nacionais de urbanização. Configurações históricas espaciais: plano diretor, cidades satélites, crescimento urbano. Efeitos da desigualdade, da especulação imobiliária e da ocupação desordenada do espaço urbano. Esvaziamento da esfera pública. O fim da cidade? A cidade como experiência social, econômica, cultural e estética.

**PROGRAMA**

A temática principal da disciplina é analisar as transformações das cidades no século XXI, enfatizando como os aspectos econômicos, sociais e culturais e seus efeitos sobre o tecido urbano têm gerado inúmeras dificuldades na gestão atual das metrópoles, dada a inadequação, ou mesmo a ausência, de políticas públicas contínuas e eficientes. Confrontando a segregação espacial resultante de uma economia de mercado cada vez mais agressiva e especulativa, com a participação reduzida de arquitetos e urbanistas no desenho da forma urbana (definindo espaços habitáveis e de âmbito coletivo nas metrópoles), as grandes cidades hoje padecem com a falta de alternativas morfológicas e tecnologias renováveis que possam reverter o quadro crítico já estabelecido. Temas relativos não somente às questões ambientais, como sustentabilidade, eco-urbanismo,

ecossistemas urbanos, mas à requalificação de áreas centrais e históricas, à cidade como paisagem cenográfica, voltada ao consumo visual da arquitetura enquanto mercadoria transitória e intermitente, à segmentação social decorrente das ações imediatistas daqueles que detêm o poder financeiro, serão discutidos no curso.

Ainda dentro da concepção de cidade global, faz-se necessário compreender de que modo as teorias pós-modernas foram constituídas no cenário arquitetônico, a partir da década de 1970, através do posicionamento de críticos consagrados, como Aldo Rossi, Robert Venturi, Charles Jencks e Rem Koolhaas.

Finalmente, com uma reflexão mais técnica e pragmática acerca de nossas cidades no futuro, a série “ECÓPOLIS – 2050”, evidencia o compromisso mundial na busca de novas e rápidas soluções urbanísticas.

## PLANO DE DESENVOLVIMENTO

**Aula 01.** Apresentação do cronograma da disciplina. Temas para os seminários (grupos).

**Aula 02.** As cidades brasileiras no século XXI: São Paulo e Campinas, a primeira macro-metrópole do Hemisfério Sul. In: *Grandes Reportagens: Megacidades*. Jornal O Estado de S.Paulo, agosto de 2008. p. 60-97. Problemas urbanos e ambientais: infra-estrutura, trânsito, poluição, água e coleta de lixo.

Textos complementares:

ROLNIK, R. *O Plano Diretor e o Centro da Cidade: resignificar e funcionalizar sem erguer muralhas*; SOUZA, M. *Morar no Centro*; LEFÈVRE, J. E. *O Centro de São Paulo: perspectivas para o século XXI*; FAGGIN, C. *Arquitetura de Reconversão*. In: MEYER, Regina P. *São Paulo – Centro XXI, entre a História e Projeto*. São Paulo: Associação Viva o Centro, 1994. p.116-122.

**Aula 03.** Leitura dirigida: JACOBS, Jane. *Morte e Vida de Grandes Cidades*, 2000. Debate:

Cap. 18. *Erosão das Cidades ou a Redução dos Automóveis*. p. 377-413.

Cap. 20. *Projetos de Revitalização*. p.437-449.

Cap. 22. *Que tipo de problema é a cidade*. p.477-499.

**Aula 04.** A paisagem como apropriação cultural. Transformação espacial: processos de “gentrification”, valorização da arquitetura vernacular, fantasias e simbolismos estilísticos. Globalização e reestruturação econômica: o novo tipo histórico de cidade – a *cidade global*. Formação de redes, cujas atividades de produção e comércio vinculam-se ao sistema financeiro internacional. Espaços sociais mundializados.

Textos de apoio:

ZUKIN, Sharon. *Paisagens urbanas pós-modernas: mapeando cultura e poder*. p. 81-98.

PRÉTECEILLE, Edmond. *Cidades Globais e Segmentação Social*. p.65-89.

**Aula 05.** O discurso arquitetônico pós-moderno nas obras: “A Arquitetura da Cidade”, Aldo Rossi (1966), “Complexidade e Contradição em Arquitetura”(1966) e “Aprendendo com Las Vegas”, Robert Venturi (1972) “A Linguagem da Arquitetura Pós-Moderna”, Charles Jencks (1977), “Nova York Delirante”, Rem Koolhaas.

Textos de apoio:

FRAMPTON, Kenneth. *Regionalismo Crítico: arquitetura moderna e identidade cultural*. p.381-397.

RAJA, Raffaele. Parte II - *A Arquitetura depois de 1975. Depois da Arquitetura Moderna: a Tradição/ o Pós-Moderno (Super-maneirismo ou Ecletismo Radical)*. p. 83-123/ 179-191.

**Aula 06. ACESSORIA**

**Aula 07.** Proposta de modelos/metodologia de desenho urbano em equilíbrio com o meio ambiente.

Contrapondo ao crescimento acelerado das cidades, seus resíduos urbanos, poluição, erosão e desmatamento, as políticas baseadas nos 3R – redução, reutilização e reciclagem, buscam implantar meios de transporte e moradias sustentáveis, formas de energia e tratamento de esgoto alternativos.

Textos de apoio:

ANDRADE, L. e ROMERO, M. *Desenho de Assentamentos Urbanos Sustentáveis*, 2004. 16p.

PIPPI, L., AFONSO, S. e SANTIAGO, A. *A aplicação da sustentabilidade no ambiente urbano*, 2002. 14p.

**Aula 08. ACESSORIA**

**Aula 09.** Seminário 01: **Xangai, China**. O futuro no outro lado do mundo – a maior e mais rica cidade da

China decidiu crescer rapidamente e a qualquer custo.

Seminário 02: **Tóquio, Japão**. Explosão populacional e alto custo do automóvel particular levam o transporte público a atender 43 milhões de passageiros por dia.

**Aula 10**. Seminário 03: **Moscou, Rússia**. Da propriedade coletiva, da era soviética, para a era proibitiva atual.

Seminário 04: **Londres, Inglaterra**. Empreendimentos bilionários afugentam a classe média das áreas centrais – Londres só para os muito ricos.

**Aula 11**. Seminário 05: **Mumbai, Índia**. Megacidade indiana tenta se livrar do atraso com reformas urbanísticas mas, no meio do caminho, está a bilionária economia da favela de Dharavi.

Seminário 06: **Lagos, Nigéria**. Rica em petróleo, metrópole tem o pior padrão de vida das mega cidades. 40% da área urbana é ocupada pela água, atraindo 600 mil imigrantes ao ano, vindos de toda a África.

**Aula 12**. Seminário 07: **Cidade do México**. A seca sobre um lago – super exploração dos recursos naturais fez o chão afundar e transformou a água em artigo de luxo.

Seminário 08: **Nova York, EUA**. Com dinheiro em caixa, prefeitura lança plano pensando em 2030.

**Aula 13**. Doc. 01. ECÓPOLIS – 2050. Estrada para o Futuro. A cidade de 18 milhões de habitantes, cuja poluição e o tráfego intenso são ameaças à saúde da população, busca 4 alternativas de transportes.

**Aula 14**. Doc. 02. ECÓPOLIS – 2050. Energia para o Futuro. Com o esgotamento das fontes renováveis, são analisadas 4 alternativas de tecnologias sustentáveis.

**Aula 14**. Doc. 02. ECÓPOLIS – 2050. Energia para o Futuro. Com o esgotamento das fontes renováveis, são analisadas 4 alternativas de tecnologias sustentáveis

**Aula 15**. Encerramento da disciplina

## BIBLIOGRAFIA

- CASTELLS, Manuel. *A Questão Urbana*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- FARIA, Hamilton. “Políticas Públicas de Cultura e Desenvolvimento Humano nas Cidades.” In: BRANT, L. *Políticas Culturais*. Barueri: Manole, 2003. vol. 1.p. 35-51.
- FEATHERSTONE, Mike. “Culturas Globais e Culturas Locais”. In: *O Desmanche da Cultura – globalização, pós-modernismo e identidade*. Trad. Carlos E. M. Moura. São Paulo: Studio Nobel/ SESC, 1997. p. 123-142.
- FORTUNA, Carlos (org.) “Destradicionalização e Imagem da Cidade: o caso de Évora”. In: *Cidade, Cultura e Globalização – Ensaios de Sociologia*. Oeiras: Celta Editora, 1997. p.231-257.
- FRAMPTON, Kenneth. “Regionalismo Crítico: arquitetura moderna e identidade cultural.” In: *História Crítica da Arquitetura Moderna*. Trad. Jefferson Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 2000. p. 381-397.
- HALL, Peter. *Cidades do Amanhã*. São Paulo: Perspectiva, 1995. Col. Estudos
- HARVEY, David. *A condição pós-moderna*. São Paulo: Ed. Loyola, 1992.
- JACOBS, Jane. *Morte e Vida de Grandes Cidades*. Trad. Carlos Rosa. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- JAMESON, F. “O pós-modernismo e a sociedade de consumo”. In: KAPLAN, E. A. (org.) *O mal-estar no pós-modernismo: Teorias e práticas*. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993. p. 25-44.
- MÜLLER, Alois M. “The Dialectic of Modernism”. In: *Architecture in Transition: Between Deconstruction and New Modernism*. Munich: Prestel, 1991. p. 09-14.
- PORTOGHESE, P. *Depois da Arquitetura Moderna*. Trad. Ana L. Nobre. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- PRÉTECEILLE, Edmond. “Cidades Globais e Segmentação Social”. In: RIBEIRO, L. e SANTOS Jr, O. (org.) *Globalização, Fragmentação e Reforma Urbana*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994. p. 65-89.
- RAJA, Raffaele. “A Arquitetura depois de 1975.” In: *Arquitetura Pós-industrial*. São Paulo: Perspectiva, 1993. p.83-191.
- ROLNIK, Raquel. *A cidade e a lei: legislação, política urbana e territórios na cidade de São Paulo*. São

Paulo: Studio Nobel/Fapesp, 1997.

RUANO, M. *Ecourbanismo-Entornos Humanos Sostenibles, 60 proyectos*. Barcelona: Gustavo Gili, 1999.

SASSEN, Saskia. *As Cidades na Economia Mundial*. São Paulo: Studio Nobel, 1998.

SENNETT, Richard. “A comunidade se torna incivilizada”. In: *O Declínio do Homem Público: as tiranias da intimidade*. Trad. Lygia Watanabe. São Paulo: Companhia das Letras, 1988. p.358-380.

SCHÜTZE, Petra L.(org.). *Teoria da Arquitectura: do Renascimento aos nossos dias*. Köln: Taschen, 2003.

ZUKIN, Sharon. “Paisagens Urbanas Pós-Modernas: mapeando cultura e poder”. In: ARANTES, Antônio A. (org.) *O Espaço da Diferença*. Campinas: Papirus, 2000. p.81-98.

### **Artigos**

ANDRADE, L. e ROMERO, M. *Desenho de Assentamentos Urbanos Sustentáveis*. In: I Conferência Latino-americana de construção sustentável. São Paulo, 2004.

ESPALLARGAS, Luis. *O Ocidente das Cidades*. Revista Ócullum, n.10-11. PUC-Campinas, 1997. p.05-15.  
*Grandes Reportagens: MEGACIDADES*. Jornal O Estado de S.Paulo, agosto de 2008.

LIMENA, Maria M. C. *A Crise das Cidades Contemporâneas: desafios do futuro*. São Paulo: Revista São Paulo em Perspectiva, n.10, 1996. p. 120-127.

MEYER, Regina P. *São Paulo – Centro XXI, entre a História e Projeto*. São Paulo: Associação Viva o Centro/ FAU-USP, 1994. p. 116-122.

PIPPI, L., AFONSO, S. e SANTIAGO, A. *A aplicação da sustentabilidade no ambiente urbano*. III ENECS – Encontro Nacional sobre Edificações e Comunidades Sustentáveis. UFSC, 2002.

REZENDE, F. e ACCORSI, F. *Uma política urbana para as cidades mundiais brasileiras*. Brasília: Publicações IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 1999.

SIMÕES Jr, José Geraldo. *Revitalização de Centros Urbanos*. São Paulo: Revista Pólis, n.19. 1994.

### **Entrevistas**

Saskia Sassen. “Cidades globais criam uma elite extremamente próspera e dominadora.” p.21

Mike Davis. “Legalizar favelas é uma demanda justa e antiga na América Latina.” p.36-37

Bill Mitchell. “Crescer sem planejamento só cria problemas para o futuro”. p.106-107

Oliver Hillel. “O poder do cidadão urbano na decisão do futuro do planeta”. p.112

### **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

Participação nos debates em sala de aula (leituras dirigidas) e apresentação dos seminários.

### **HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS**

12h00 às 12h30